

Sarney cuida de relações com Congresso

8 AÇO 1985

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney recebeu ontem cinco Senadores e 18 Deputados, dentro de sua estratégia de cuidar pessoalmente — embora com o auxílio dos assessores — de suas relações com o Legislativo. Como da vez anterior, a grande maioria dos parlamentares foi tratar de assuntos e fazer pedidos referentes a seus Estados. O Presidente considera produtivo esse tipo de contato, que lhe permitirá recorrer ao apoio individual dos parlamentares quando precisar.

— Vamos precisar de todos vocês permanentemente — disse Sarney ao Deputado Elquison Soares (PDT-BA), que se colocou à disposição do Presidente, com o espírito de fortalecer o poder civil, mesmo sendo oposição.

Tal como os demais, Elquison foi ao Presidente fazer um pedido: queria confirmar a autorização de Sarney ao Ministro do Planejamento, Ministro João Sayad, para liberar recursos destinados à construção de uma barragem no município de Nage (BA), que custará cerca de Cr\$ 150 bilhões. O Presidente confirmou o atendimento do pedido, já autorizado aos Ministros Sayad e Costa Couto, do Interior.

O Senador Alberto Silva, Presidente do PMDB-PI, comunicou a Sarney que a divisão de cargos entre seu partido e o PFL no Piauí foi conseguido com harmonia e também fez pedidos. Estava acompanhado pelo irmão, Prefeito de Parnaíba, que reivindicou recursos da Sudene para saneamento da cidade e também a construção de uma rodovia federal ligando São Bernardo, no Maranhão, a Parnaíba. O atendimento desse pedido custará Cr\$ 40 bilhões. O Presidente anotou.

O Deputado Santinho Furtado (PMDB-PR) pediu elevação dos preços da saca do café.

Pedro Corrêa (PDS-PE), embora na oposição, também tratou de problemas regionais: verbas para irrigação em seu Estado. De política, tratou apenas o Deputado Márcio Braga, que expôs a situação da disputa interna no PMDB pela Prefeitura do Rio. Paulo Mincarone (PMDB-RS), acompanhado de sindicalistas, empresários e outros políticos gaúchos, insistiu com o Presidente na necessidade de o Governo intervir junto ao Governo americano para suspender a sobretaxa imposta a exportadores brasileiros de calçados.